MODELO ENEM – VIOLÊNCIA POLICIAL – ID: GRY

Texto I



Disponível em: https://static.poder360.com.br/2020/06/mortes-negros-por-policias-eua-e-brasil-01-1.png. Acesso em 1.jun.2022.

Texto II



Em cartas reunidas pela ONG Redes da Maré e entregue à Justiça (...), crianças do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, descreveram cenas de terror provocadas pela atuação policial na favela.

"Não gosto do helicóptero porque ele atira para baixo e as pessoas morrem", escreveu uma das criança, que não especifica nome ou idade, para os desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, de acordo com reportagem publicada pelo site do El País.

Disponível em: https://midia4p.cartacapital.com.br/nao-gosto-do-helicoptero-porque-ele-atira-e-as-pessoas-morrem-afirma-crianca-do-complexo-da-mare-em-carta/. Acesso em 1.jun.2022.

Texto III

Violência policial e banalização da vida se repetem em regiões brasileiras durante operações: O Brasil acorda (...) com episódios de extermínios e abusos em atuação policial. A polícia protagoniza atos de violência, tortura, e abuso de autoridade. Estamos atônitos com o caso do Genivaldo de Jesus Santos, homem com transtornos mentais, de 38 anos, que foi assassinado em 27/05/2022, após uma abordagem de policiais rodoviários federais, no município de Umbaúba/SE. Ele foi imobilizado e colocado dentro do porta-malas da viatura. Nas imagens, é possível ver que o carro estava tomado por uma fumaça branca, enquanto Genivaldo gritava. Agentes do Estado, que detêm o dever legal de proteger aquele cidadão, investidos de um comportamento psicopata, aqueles policiais escancaram sua completa ausência de empatia pelo outro. Desumanizaram Genivaldo; pior do que isso: arrancaram dele aquilo que nos faz mais humanos: que é o direito à vida. O que faremos após presenciar tamanha barbárie? Uma inadmissível execução, desta vez tudo filmado! Quantos Genivaldos pelo Brasil não foram vítimas de execução sumária como essa? Essa pode ser noticiada porque o flagrante estava consumado pelo olhar atento da câmara. No outro lado do país, no Rio de Janeiro, na comunidade Terra Prometida, moradores relatam noite de terror, quando, por volta das 3h30 moradores foram surpreendidos com disparos de tiros tomando conta do lugar que deveria abrigá-los. Há uma banalização da violência; mais do que isso: é a naturalização da tortura, da violência e de procedimentos criminosos. (...) O Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2021 (FBSP) destacou que os negros foram as maiores vítimas de policiais. Isso corresponde a 78,9% das 6.416 pessoas mortas por policiais no ano de 2020, mesmo com a pandemia de covid-19 restringindo a movimentação de pessoas.

PLATINI, Michel. Disponível em: https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/violencia-policial-e-banalizacao-da-vida-se-repetem-em-regioes-brasileiras-durante-operacoes/. Acesso em 1.jun.2022.

Texto IV

Mais polícia nas ruas ajuda a reduzir a violência? O senso comum e as autoridades costumam acreditar que sim. Essa relação, contudo, não é tão direta quanto parece, como mostram os dados do Monitor da Violência. Muitas vezes, pode ser inversa: mais polícia, mais violência. O Amapá, por exemplo, estado que registra proporcionalmente o maior efeito policial do Brasil (4,2 policiais militares para cada mil habitantes), lidera o ranking dos homicídios brasileiros (45,2 mortes por 100 mil). Santa Catarina fica no extremo oposto: tem o menor efetivo policial do Brasil (1,3 PMs por mil habitantes) e a segunda menor taxa nacional de homicídios (7,9 por 100 mil habitantes). Exemplos semelhantes se repetem pelo Brasil afora. Sete dos oito estados com as menores taxas de homicídio têm efetivo policial abaixo da média nacional. Além de Santa Catarina, são os casos de São Paulo (6,7 homicídios por 100 mil habitantes), Minas Gerais (13,1 por 100 mil), Goiás (15,4 por 100 mil), Mato Grosso do Sul (16,2 por 100 mil) e Rio Grande do Sul (16,5 por 100 mil). A exceção é o Distrito Federal, que apesar do número baixo de homicídios (9,9 casos por 100 mil), tem o terceiro maior efetivo de policiais militares do Brasil (3,8 por mil).

MANSO, Bruno Paes. Disponível em: h https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/noticia/2024/03/12/mais-policias-nas-ruas-mais-homicidios.ghtml. Acesso em 1.mai.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **"Desafios para conter a violência policial no Brasil do século 21"**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.